



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

OS EFEITOS TÓXICOS AO ORGANISMO OCASIONADOS ATRAVÉS DO ENVENENAMENTO POR SERPENTES E AS MEDIDAS GERAIS NO ATENDIMENTO DESSES PACIENTES

BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES;
GABRIEL FELSKY RODRIGUES DOS ANJOS; NATASSIA FELSKY RODRIGUES DOS
ANJOS

INTRODUÇÃO: Acidentes com animais peçonhentos representam uma importante causa de mortalidade no país, principalmente devido os efeitos hepatotóxicos e nefrotóxicos ao organismo. Todavia, o prognóstico pode ser favorável desde que o atendimento aconteça nas horas iniciais e seguindo todas as recomendações adequadas. **OBJETIVOS:** Descrever os possíveis efeitos lesivos causados mediante o envenenamento por acidentes com serpentes, além de elucidar as medidas gerais prestadas no auxílio a esses indivíduos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: Animais peçonhentos, serpentes, efeitos tóxicos e soro antiveneno. **RESULTADOS:** Em acidentes envolvendo serpentes, com destaque aos gêneros Bothrops (jararacas) e Micrurus (corais), o fígado possui papel primordial como barreira à ação do veneno, gerando efeitos hepatotóxicos, além de haver redução do fluxo renal, ocasionando trombose dos capilares glomerulares e insuficiência renal aguda. Outrossim, frequentemente observa-se a presença de sangramentos, devido a ação coagulante da toxina, derivada de fração trombina, ativando fatores da coagulação e gerando consumo de fibrinogênio, além da atividade hemorrágica propriamente dita, atribuída às hemorraginas que rompem a integridade do endotélio vascular. Indubitavelmente, as medidas gerais efetuadas nos primeiros socorros possuem uma influência direta no prognóstico daquele indivíduo, sendo vedado a utilização de torniquetes ou provocação de ferimento na lesão, devido ao potencial risco de isquemia e baixa efetividade na tentativa de impedir a circulação do veneno no organismo, podendo apenas ser realizada elevação do membro atingido, para alívio doloroso e prevenção da síndrome de compartimento. Ao se tratar do soro antiveneno, este deve possuir especificidade ao animal agressor, rápida administração e ser precedido por medidas profiláticas para impedir reações de hipersensibilidade, através da utilização de antagonistas de receptores da histamina. **CONCLUSÃO:** As primeiras medidas prestadas a vítima de acidente com animais peçonhentos se restringe a limpar o local com água, encaminhar o animal para identificação, quando possível, e manter o indivíduo deitado e aquecido durante o transporte ao local especializado. Além disso, a associação destas medidas à administração adequada do soro antiveneno possuem papel primordial no seguimento do paciente.

Palavras-chave: Animais peçonhentos, Serpentes, Efeitos tóxicos, Soro antiveneno, Manejo.